



Relatório de atividades 2017-2018

Elementos de contexto

O presente documento destina-se a fazer um balanço das atividades da Comissão Arco Atlântico desde a Assembleia Geral de Les Sables d'Olonne (Pays-de-la-Loire, França) celebrada a 2 e 3 de março de 2017, tendo em vista a Assembleia Geral de Comillas (Cantabria, Espanha) de 14 e 15 de junho de 2018.

Sumário:

I. Mobilização da Comissão Arco Atlântico em torno da Estratégia Atlântica

II. Grupos de trabalho da Comissão Arco Atlântico

- Temas transversais
- Polo Acessibilidade/Atratividade
- Polo Assuntos Marítimos

Para cada grupo de trabalho serão enumeradas as atividades próprias, os projetos de cooperação desenvolvidos no seu âmbito e as atividades de coordenação com os trabalhos do Secretariado-Geral da CRPM

I. Mobilização da Comissão Arco Atlântico em torno da Estratégia Atlântica

Desde o lançamento da Estratégia Atlântica em 2011, a Comissão Arco Atlântico mobilizou-se para participar na sua definição, bem como na sua execução. Desde 2016, a Comissão Arco Atlântico está associada ao grupo diretor do ASG (Grupo de Estratégia do Atlântico) integrado pelos 5 Estados membros atlânticos (FR, ES, RU, IE, PT) e pelas instituições europeias (CE, PE, CdR, CESE). Em 2017 foi o Reino Unido que presidiu ao ASG e em 2018 a Espanha. A avaliação intercalar do plano de ação foi o principal objeto de trabalho das duas Presidências.

A Comissão Arco Atlântico esteve representada nas diferentes reuniões do ASG:

- 6 de abril de 2017
- 8 de junho de 2017
- 13 de setembro de 2017
- 25 de outubro de 2017
- 6 de dezembro de 2017
- 12 de fevereiro de 2018 (em Madrid)
- 19 de março de 2018
- 4 de maio de 2018

A presença da Comissão Arco Atlântico nestas reuniões permitiu participar ativamente na avaliação da execução do plano de ação e na elaboração de recomendações destinadas a melhorar a aplicação da Estratégia Atlântica.

Exemplos de influência:

- Entrevista a 12 de maio com a consultora encarregada da avaliação nos serviços da DG MARE
- Comparência da Comissão Arco Atlântico perante o Comité das Regiões no âmbito do seu parecer sobre a Estratégia Atlântica
- Convite da DG MARE ao grupo de trabalho sobre a Estratégia Atlântica
- Intercâmbios informais à margem das reuniões, graças às relações estreitas com os membros do ASG

Entre outras coisas, a Comissão Arco Atlântico salientou:

- o A necessária revisão da governação da Estratégia Atlântica para transformar o ASG num verdadeiro órgão de reflexão estratégica que identifique meios reais de aplicar a Estratégia Atlântica
- o A ausência de financiamento europeu direto que prejudica a eficácia e a visibilidade da estratégia no Espaço Atlântico
- o Os limites do trabalho do mecanismo de assistência para reforçar a visibilidade da estratégia e orientar os promotores de projetos para projetos transnacionais
- o O espectro demasiado amplo de prioridades abrangidas pelo plano de ação

Por outro lado, a Comissão Arco Atlântico propôs igualmente participar na organização de eventos itinerantes regionais ("roadshow") à margem dos atos previstos, para reunir propostas de melhoria do plano de ação em estreito contacto com os atores regionais.

Resultados: As constatações e os posicionamentos da Comissão Arco Atlântico figuram no "[Staff Working Document](#)" da Comissão Europeia e no novo concurso para o mecanismo de assistência. Será organizado um *roadshow* para reunir as propostas dos atores atlânticos sobre a alteração da governação do plano de ação, seu financiamento e execução. O Estado espanhol propôs a data de 22 de junho em Las Palmas (Canárias).

II. Grupos de trabalho da Comissão Arco Atlântico

A Comissão Arco Atlântico conta atualmente com seis grupos de trabalho temáticos agrupados em dois polos temáticos e uma Task Force Brexit. Os referidos grupos evoluem em função da atualidade e dos interesses das Regiões membros em resposta a desafios concretos.

Todas as atividades dos grupos de trabalho da Comissão Arco Atlântico podem ser consultadas [na página web da Comissão Arco Atlântico](#). Na sequência da reestruturação dos grupos de trabalho proposta pelo Secretariado da Comissão Arco Atlântico na Assembleia Geral de Les Sables d'Olonne (2/3 de março de 2017), os novos polos de trabalho estiveram reunidos em duas ocasiões:

- 19 e 20 de junho de 2017
- 6 e 7 de fevereiro de 2018

Esta organização facilita a deslocação dos representantes das Regiões membros e, graças ao seu conteúdo abrangente, atrai uma maior variedade de representantes políticos das instituições europeias. Também permite às regiões que disponham de uma visão global das atividades da Comissão e das suas possíveis sinergias, especialmente entre os grupos temáticos e o grupo transversal sobre a Estratégia Atlântica.

→ [Conclusões - Hubs meeting, junho de 2017](#)

→ [Conclusões - Hubs meeting, fevereiro de 2018](#)

Temas transversais

a. Grupo de trabalho “Estratégia Atlântica”

O grupo é coordenado conjuntamente pela Região que preside à Comissão (Pays de la Loire) e pela Secretária Executiva. O seu objetivo é manter as Regiões informadas dos progressos da Estratégia Atlântica, paralelamente às reuniões do ASG, e formular mensagens políticas para uma melhor execução da Estratégia.

Desde a Assembleia Geral de 2017 da Comissão Arco Atlântico, e para além das duas *hub meetings*, o grupo reuniu pontualmente em quatro ocasiões:

- 29 de março
- 18 de setembro
- 27 de setembro
- 18 de maio de 2018

O Grupo Estratégia Atlântica da Comissão Arco Atlântico convidou o representante do Reino Unido que presidia ao ASG e o representante da DG MARE para transmitir-lhes diretamente as recomendações e conhecer o calendário do plano de ação.

O Secretariado pôs-se igualmente em contacto com a Direção-Geral da Política Regional (DG REGIO) encarregada de elaborar a nova estrutura dos programas de cooperação territorial europeia (INTERREG). Esta iniciativa permitiu transmitir a ideia de uma maior adequação entre as estratégias de dimensão macrorregional e os programas de financiamento, até então relativamente distantes.

Comité de Acompanhamento do Programa Interreg V-B Espaço Atlântico

A Comissão Arco Atlântico colabora com o Comité de Acompanhamento do Programa Interreg Espaço Atlântico para o período de 2014-2020. A Comissão Arco Atlântico participa como observadora nas reuniões do Comité de Acompanhamento do Programa e pode assim estabelecer vínculos entre o programa, a Estratégia Atlântica e as prioridades das Regiões da Comissão Arco Atlântico. Mais informações em: www.atlanticarea.eu

Coordenação com as atividades da CRPM

A Secretária Executiva da Comissão Arco Atlântico, Pauline Caumont, é igualmente responsável pela Task Force Macrorregiões da CRPM que se reuniu a:

- **10 de maio de 2017**: reunião sobre as macrorregiões (EUSALP)
- **18 de outubro de 2017**, paralelamente à Assembleia Geral da CRPM em Helsínquia

Nestas reuniões, a Comissão Arco Atlântico constatou os progressos das diferentes estratégias de dimensão macrorregional nas comissões geográficas da CRPM (Comissão Intermediterrânea, Comissão Mar Báltico, Comissão Mar do Norte e Comissão Mar Negro). Estes intercâmbios alimentaram a posição da Comissão Arco Atlântico sobre a revisão do plano de ação da Estratégia Atlântica.

Graças a este grupo foi preparada uma [posição política sobre as estratégias macrorregionais e a bacia marítima](#) votada a 10 de março de 2017 na reunião da Mesa Política de Malta e transmitida às instituições europeias.

→ Consultar os [documentos do grupo de trabalho Estratégia Atlântica](#)

Perspetivas

O ano de 2018-2019 é um momento chave para defender uma nova governação da Estratégia Atlântica que dê mais atenção às regiões. A Comissão Arco Atlântico continuará a participar nas reflexões do ASG e nos *roadshow* regionais previstos.

b. Task Force “Brexit” - Coordenação: Galiza (2017-2018)

A Task Force Brexit foi criada na Assembleia Geral da Comissão Arco Atlântico em Les Sables d’Olonne (Pays de la Loire) a 2 e 3 de março de 2017, sob o impulso da Galiza, na sequência dos debates sobre a [nota técnica sobre o impacto do Brexit nas Regiões do Atlântico](#) redigida pelo Secretariado da Comissão Arco Atlântico.

Desde a Assembleia Geral de 2017 da Comissão Arco Atlântico, e para além das duas *hub meetings*, o grupo reuniu pontualmente a:

- 29 de março de 2017
- 5 de julho de 2017
- 18 de setembro de 2017
- 27 de setembro de 2017
- 18 de maio de 2018

Estas reuniões permitiram às Regiões da Comissão Arco Atlântico informar-se sobre o desenvolvimento das negociações sobre o Brexit, reunir resultados da avaliação de impacto do Brexit nas regiões atlânticas e elaborar uma [declaração política sobre o Brexit](#) (votada a 19 de outubro de 2017) destinada a evidenciar os possíveis impactos do Brexit nas regiões do Arco Atlântico.

Reunião com Michel Barnier

A 29 de janeiro de **2018** teve lugar a reunião organizada entre a nova Presidente da Comissão Arco Atlântico Christelle Morançais, Bruno Retailleau e **Michel Barnier**, negociador chefe da Comissão Europeia encarregado de conduzir as negociações com o Reino Unido. A reunião permitiu transmitir a [posição da Comissão Arco Atlântico sobre o Brexit](#) e destacar a preocupação das Regiões atlânticas com o possível impacto do Brexit nos territórios atlânticos ([cf. Comunicado](#)).

Coordenação com as atividades da CRPM

A Comissão Arco Atlântico contribuiu para os trabalhos da Task Force Futuro da Europa ao participar na [Conferência de Cardiff](#) presidida por Carwyn Jones, Primeiro-Ministro do País de Gales, a 16 de novembro de 2017. As regiões atlânticas apresentaram a Declaração da Comissão Arco Atlântico sobre o Brexit que inspirou a [Declaração de Cardiff da CRPM](#), validada pelas 160 Regiões membros. Este evento permitiu dar uma grande visibilidade às Regiões atlânticas nos debates sobre o Brexit, tanto a nível político, devido à presença de um grande número de representantes regionais, como mediático, graças à peça da BBC.

Perspetivas

A Comissão Arco Atlântico continuará a defender a realização de programas de cooperação com o Reino Unido para mitigar o impacto territorial do Brexit nas economias locais. Continuará igualmente a acompanhar as negociações sobre o Brexit.

→ Consultar os [documentos da Task Force Brexit](#)

Polo Acessibilidade/Atratividade

a. Grupo de trabalho “Transportes” – Coordenação: Cantábria (2015-2018)

Desde a Assembleia Geral de Les Sables d’Olonne, o grupo “Transportes” esteve reunido por ocasião das *hub meetings* de junho de 2017 e fevereiro de 2018.

Graças ao grupo, o Secretariado da Comissão Arco Atlântico coligiu os projetos prioritários das Regiões que requerem maior financiamento europeu. Estes projetos constam da [nota técnica da CRPM sobre a revisão do Mecanismo Interligar a Europa \(MIE\)](#) de junho de 2017 que propõe incorporar diferentes troços

ferroviários e novos itinerários de autoestradas do mar no anexo 1 do regulamento que cria o Mecanismo Interligar a Europa (regulamento MIE).

Foi estabelecida uma relação de trabalho regular entre a Comissão Arco Atlântico e a Direção-Geral dos Transportes (DG Move) encarregada do corredor atlântico (encontro a 9 de janeiro, participação nas *hub meetings* de fevereiro de 2018). Estes contactos permitiram abordar o tema da admissibilidade destes pedidos de financiamento no Atlântico e a execução dos projetos do Corredor Atlântico.

Coordenação com as atividades da CRPM

A Comissão Arco Atlântico participou nos trabalhos do grupo Intercomissões Transporte da CRPM. [Uma carta enviada à Comissária Violeta Bulc](#) e à Presidente da Comissão Parlamentar dos Transportes do Parlamento Europeu, Karima Delli (Verdes-ALE, FR), menciona dois temas relevantes para a Comissão Arco Atlântico:

- O desafio do isolamento da Irlanda devido ao Brexit
- A necessidade de melhorar o acesso das autoestradas do mar aos portos da rede global

Perspetivas

A mesa redonda “Transportes” da Assembleia Geral de 2018 da Comissão Arco Atlântico em Comillas permitirá abordar a proposta da Comissão Europeia sobre o novo quadro financeiro plurianual e o regulamento MIE II que incluirá uma revisão do anexo 1 do MIE. A Comissão Arco Atlântico também poderá participar na revisão do regulamento RTE-T a partir do fim de 2018 para que se preste mais atenção à acessibilidade das Regiões do Atlântico nos futuros mapas europeus.

→ Consultar os [documentos do grupo de trabalho "Transporte"](#)

b. Grupo de trabalho “Turismo e Cultura Atlânticos” – Coordenação: Astúrias (2015-2018)

Desde a Assembleia Geral de Les Sables d’Olonne o grupo de trabalho esteve reunido por ocasião das *hub meetings* de junho de 2017 e fevereiro de 2018.

O primeiro objetivo do grupo é o intercâmbio de boas práticas para reforçar o perfil do Atlântico como destino turístico. No mais longo prazo, a Região que dirige o grupo deseja a elaboração de uma estratégia ou de um projeto INTERREG comum na área do turismo no Atlântico.

Com esse fim, a região das Astúrias comunicou ao grupo um roteiro que identifica três áreas para as quais convida as Regiões a transmitir os seus projetos e estratégias: turismo cultural, turismo relacionado com os recursos naturais, património culinário.

As reuniões da Comissão Arco Atlântico tiveram como objetivo o intercâmbio de informações sobre os projetos europeus em matéria de turismo das Regiões atlânticas, por exemplo:

- The Wild Atlantic Way
- CAPITEN
- Atlantic on Bike
- WAOH Route
- Channel Sail
- Jogos Náuticos Atlânticos

Também tiveram como objetivo identificar oportunidades de financiamento na área do turismo que permitam às regiões desenvolver projetos transnacionais.

A DG MARE, a Direção-Geral da Educação, da Juventude, do Desporto e da Cultura (DG EAC) e a Direção-Geral do Mercado Interno, da Indústria, do Empreendedorismo e das PME (DG GROW) entrevistaram para informar as regiões das oportunidades financeiras que situaram no contexto legislativo europeu:

- Estratégias de diversificação do turismo náutico (2017)
- Plano de ação para a cooperação setorial em matéria de competências (2017)

- Ano Europeu do Património Cultural (2017)
 - Diálogo Regional para o Atlântico sobre operadores de cruzeiros, portos e partes interessadas do turismo costeiro (junho de 2018, por confirmar)
- Consultar os [documentos de trabalho do grupo "Turismo e Cultura Atlânticos"](#)

Polo Assuntos Marítimos

a. Grupo de trabalho “Energias Marinhas Renováveis” – Coordenação: País Basco (2017-2018)

O grupo “Energias Marinhas Renováveis” esteve reunido por ocasião das *hubs meetings* de junho de 2017 e fevereiro de 2018, e durante a visita local a um parque eólico marinho no Mar do Norte.

A diversidade de convidados, nomeadamente Direção-Geral da Energia (DG ENER), Ocean Energy Europe, Wind Europe, Direção-Geral da Investigação e da Inovação (DG RTD) e DG MARE, permitiram ao grupo avaliar os reptos que o setor enfrenta, as oportunidades de financiamento europeu, a proposta da Comissão Europeia sobre o Pacote Energia e Clima e a participação das Regiões na sua governação, bem como informar a Comissão Europeia da importância que para as Regiões reveste o apoio europeu ao desenvolvimento das energias marinhas renováveis, no respeito das estratégias regionais.

Coordenação com os trabalhos da CRPM

O Secretariado da Comissão Arco Atlântico participou na [posição política sobre o futuro do orçamento europeu](#) insistindo na importância de financiar a nível europeu iniciativas sobre energias renováveis. O grupo elaborou uma [posição política](#) sobre a proposta da Comissão Europeia sobre o pacote Energia e Clima. Estas posições foram transmitidas às instituições europeias em outubro de 2017.

Intercâmbios entre regiões atlânticas e Mar do Norte

O grupo tomou a iniciativa de visitar um parque eólico marinho no Mar do Norte em novembro de 2017 para permitir a representantes eleitos e técnicos das Regiões membros dialogar com os seus homólogos do Mar do Norte sobre o tema do desenvolvimento da energia eólica. A referida visita teve lugar paralelamente à Conferência *WindEurope*, que reuniu atores privados europeus do setor da energia eólica. As Secretárias Executivas das Comissões Mar do Norte e Arco Atlântico encarregaram-se de organizar a jornada de intercâmbio, na qual foram identificadas boas práticas entre as duas bacias marítimas sobre a energia eólica marinha e foi facilitado o acesso das PME regionais à Conferência *WindEurope* para estreitar contactos ([ver comunicado de imprensa](#)).

Perspetivas

A Comissão Arco Atlântico estará atenta ao novo quadro financeiro plurianual europeu e avaliará em que medida está presente o apoio às energias marinhas renováveis na proposta da Comissão. Se for caso disso poderá elaborar uma declaração política sobre as energias marinhas renováveis no Atlântico, como propõe o País Basco. No contexto das atividades do grupo Indústrias Marítimas da CRPM, dirigido pelo Pays de la Loire, também poderá acompanhar o desenvolvimento da estratégia industrial da UE e das plataformas de investimento para o Crescimento Azul.

- Consultar os [documentos do grupo de trabalho "Energias Marinhas"](#)

b. Grupo de trabalho “Pesca e Aquicultura” - Coordenação: Pays de la Loire (2013-2018)

Em junho de 2016, o Pays de la Loire apresentou três eixos de trabalho para este grupo: implementação do FEMP, preparação da PCP pós-2020 e cooperação inter-regional.

O grupo de trabalho esteve reunido por ocasião das *hub meetings* de junho e fevereiro e durante o **seminário sobre a obrigação de desembarque, em Vigo**, a 26 e 27 de junho de 2017, organizado pela Comissão Arco Atlântico e pela Galiza ([ver artigo de imprensa](#)).

Estes encontros constituíram a ocasião de elaborar [a declaração sobre a obrigação de desembarque](#), em cooperação com o Comité Regional da Pesca da Região do Pays de la Loire (COREPEM), que foi adotada a 19 de outubro de 2017 durante a reunião plenária da Comissão Arco Atlântico paralelamente à Assembleia Geral da CRPM em Helsínquia.

A referida declaração foi divulgada junto das instituições europeias no decurso de:

- Encontros entre o Secretariado e os assistentes parlamentares (13 de abril de 2018)
- Seminário sobre a obrigação de desembarque organizado pela Comissão Europeia (15 de novembro de 2017)
- Grupo Pesca da CRPM na presença das instituições europeias (30/31 de janeiro de 2018)

Projeto - Trabalho do Secretariado

O projeto **SAFER**, apresentado à convocatória Interreg Espaço Atlântico de maio de 2016, arrancou oficialmente a 14 de junho de 2017. O chefe de fila é a rede ERNACT (*European Regions Network for the Application of Communication Technology*), sediada na Irlanda.

O objetivo é fomentar a inovação no setor piscatório, favorecendo a adoção de novas tecnologias e a cooperação transnacional na matéria. A Comissão Arco Atlântico encarregou-se da divulgação das informações e da capitalização dos resultados do projeto nas regiões.

Coordenação com as atividades da CRPM

As mensagens políticas da Comissão Arco Atlântico foram integradas na [posição política da CRPM](#) votada a 8 de março de 2018 que defende a manutenção do orçamento atribuído ao Fundo Europeu Marítimo e da Pesca no próximo quadro financeiro plurianual europeu (2021-2027).

Perspetivas

A Comissão Arco Atlântico manter-se-á atenta às propostas da Comissão Europeia sobre o futuro quadro financeiro plurianual e, especialmente, sobre a sua vertente FEMP. No âmbito do seu trabalho sobre a obrigação de desembarque, continuará a acompanhar o processo de revisão dos regulamentos sobre a gestão plurianual da pesca no Atlântico e do regulamento de controlo.

→ Consultar os [documentos do grupo de trabalho "Pesca"](#)

c. Grupo de trabalho “Inovação” - Coordenação: Nova Aquitânia (2015-2018)

• Formações marítimas

O grupo esteve reunido por ocasião das *hub meetings* de junho de 2017 e fevereiro de 2018. O seu principal objetivo era acompanhar o projeto [“A Blue Master for a Blue Career”](#) (BBMBC) no qual participa o Secretariado da Comissão Arco Atlântico. Este projeto, selecionado pela Comissão Europeia a 22 de novembro de 2016, permitiu criar um mestrado em biotecnologias marinhas na Universidade de La Rochelle. O programa do mestrado foi elaborado em colaboração com a Universidade e PME europeias. O mestrado começou em setembro de 2017 e, durante o ano letivo de 2017-2018, contou com cinco mestrandos. Desde novembro de 2017, os referidos mestrandos têm estado em imersão profissional dentro e fora dos países atlânticos. Apresentarão a sua tese de mestrado a 25 de junho durante a *Summer School* organizada pelo projeto.

Projeto – Trabalho do Secretariado

O Secretariado encarregou-se da comunicação e divulgação das informações sobre o projeto. Para o efeito:

- Criou uma estratégia de comunicação
- Desenvolveu ferramentas de comunicação como a página web, artigos de imprensa, redes sociais dirigidas a regiões, universidades, empresas, estudantes...

- Transmitiu as boas práticas do projeto por ocasião da reunião do Grupo de Peritos da Comissão Europeia sobre Formações Marítimas
- Participou em eventos europeus para promover o projeto (exemplo: 18/19 de maio de 2017, Jornadas Europeias do Mar (em Poole))
- Preparou ferramentas de comunicação (brochuras),
- Encarregou-se da comunicação sobre o projeto em eventos organizados pelo projeto (3/4 de maio de 2018, na Universidade Católica de Valencia)

Perspetivas

A Comissão Arco Atlântico poderá vir a desenvolver um projeto emblemático, como uma aliança setorial do conhecimento no âmbito do programa ERASMUS+, para reforçar os conhecimentos sobre o tema das formações marítimas e a sua influência na agenda europeia da formação. A Comissão Arco Atlântico poderia mobilizar assim os atores regionais por ocasião de seminários regionais sobre a formação marítima, organizados pelo projeto MATES, dirigido pelo CETMAR, sediado na Galiza.

Com efeito, o CETMAR foi selecionado numa convocatória de projetos da Comissão Europeia destinada a elaborar uma estratégia europeia para a formação marítima. Neste contexto, propõe a realização de seminários locais para recolher as reações dos atores territoriais sobre as opções estratégicas que está a elaborar. A CRPM e a Comissão Arco Atlântico foram identificadas como possíveis colaboradoras.

A Comissão Arco Atlântico participará igualmente no projeto de intercâmbio de estagiários em formação marítima proposto pelos Açores.

- **Ambiente costeiro**

O grupo Inovação iniciou igualmente um trabalho de reflexão sobre um futuro envolvimento da Comissão Arco Atlântico na proteção do ambiente costeiro. Um intercâmbio entre a Comissão Arco Atlântico e a Comissão Intermediterrânea permitiu identificar a Carta de Bolonha como um instrumento político que permite às regiões promover a proteção do ambiente no Mediterrâneo.

Projetos - Trabalho do Secretariado

CleanAtlantic foi aprovado a **4/5 de maio de 2018** pelo Comité de Acompanhamento do Programa INTERRG Espaço Atlântico. O chefe de fila é o Centro Tecnológico do Mar, sediado na Galiza (Espanha). O objetivo do projeto é reduzir os detritos depositados no mar na zona atlântica. O consórcio do projeto agrupa atores regionais, os setores da investigação e da indústria para sensibilizar a opinião pública para o perigo que representam aqueles detritos para os territórios, a saúde pública e a biodiversidade marinha. O seu objetivo é contribuir para a alteração das práticas e para melhorar os sistemas de gestão dos detritos marinhos.

SIMNORAT é um projeto promovido por SHOM (FR), em resposta à convocatória da DG MARE sobre a implementação da Estratégia de Ordenamento do Espaço Marítimo. Foi lançado em Bordéus a **26 de janeiro de 2017**. Através deste projeto, a CRPM propõe-se integrar as regiões na governação do Ordenamento do Espaço Marítimo. Em colaboração com a Comissão Arco Atlântico, a CRPM tem por missão:

- Organizar um seminário em 2017 e a conferência final do projeto em 2018
- Elaborar um relatório sobre a interação terra/mar na aplicação da diretiva que estabelece um quadro para o ordenamento do espaço marítimo
- Difundir os resultados do projeto, especialmente entre o grupo de peritos da Comissão Europeia sobre o ordenamento do espaço marítimo.

Até à data, a Comissão Arco Atlântico da CRPM levou a cabo várias entrevistas com Regiões no âmbito do seu relatório sobre a aplicação da diretiva que estabelece um quadro para o ordenamento do espaço marítimo.

Perspetivas

A Comissão Arco Atlântico reforçará o envolvimento das Regiões na proteção do ambiente costeiro:

- No contexto do projeto SIMNORAT, poderá organizar um intercâmbio de boas práticas sobre a erosão costeira com outras bacias marítimas
 - No contexto do projeto CleanAtlantic, poderá organizar campanhas publicitárias para reduzir o uso do plástico
- ➔ Consultar os [documentos do grupo de trabalho "Inovação"](#)